

OS DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA GESTÃO ESCOLAR NO ÂMBITO DA DIVERSIDADE E INSERÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS

THE CHALLENGES AND PERSPECTIVES OF SCHOOL MANAGEMENT IN THE
SCOPE OF DIVERSITY AND INSERTION OF NEW TECHNOLOGIES

Mirian Luzia de Lima Vaz

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University (Flórida-USA).
E-mail: mirianvaz0@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7302809763477166>.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0741-0064>.

Luciano Araujo da Costa

Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University (Flórida-USA).
E-mail: lucianoarj@gmail.com. Lattes - <http://lattes.cnpq.br/1895259576553534>
Orcid - <https://orcid.org/0000-0003-1582-1891>

Resumo

O presente artigo elenca questões relacionadas à diversidade cultural e as políticas públicas que visem a existência de um ambiente inclusivo e que respeite as particularidades e individualidade de todos os membros da organização educacional, dando espaço para os diversos aspectos culturais que existem na atual sociedade. A diversidade está presente em todo âmbito escolar e reflete em toda a sociedade, visto que a escola tem o papel de conscientizar os indivíduos a respeitar e aceitar todos os formatos culturais dos pares em convívio na sociedade e deve ser respeitada. O gestor educacional tem papel fundamental nesse processo, devido ao fato de manter-se em contato com toda comunidade escolar e ser o responsável pela determinação de metodologias e inserção de ferramentas tecnológicas e práticas pedagógicas adequadas para todos os processos a serem desenvolvidos no âmbito escolar, bem como trabalhar dinâmicas relacionadas ao que tange a questão do respeito e valorização das diferenças, sendo uma realidade inerente aos professores, funcionários, e toda a comunidade escolar. Através de um referencial teórico produzido a partir de pesquisas e estudos bibliográficos, com dados e informações coletadas a partir de artigos, sites científicos e revistas especializadas em educação conforme o tema indicado na disciplina

Comportamento Organizacional, apresenta-se a diversidade e sua relação com o contexto educacional, visto que esta faz emergir novos desafios para educadores e gestores, pois sua aplicação causa a necessidade dos profissionais da educação reverem seus papéis frente a diferenças.

Palavras-chave: Diversidade; Tecnologias; Gestão; Legislação; Educação.

Abstract

This article lists issues related to cultural diversity and public policies aimed at the existence of an inclusive environment that respects the particularities and individuality of all members of the educational organization, giving space to the various cultural aspects that exist today. Diversity is present in every school environment and reflects throughout society since the school has the role of making individuals aware of respecting and accepting all the cultural formats of peers in society and must be respected. The educational manager has a fundamental role in this process, due to the fact of keeping in touch with the entire school community and being responsible for determining methodologies and insertion of technological tools and pedagogical practices suitable for all processes to be developed in the school environment, as well as working on dynamics related to the issue of respect and appreciation of differences, being a reality inherent to teachers, employees, and the entire school community. Through a theoretical framework produced from research and bibliographic studies, with data and information collected from articles, scientific websites and magazines specialized in education according to the theme indicated in the discipline Organizational Behavior, diversity and its relationship with the educational context, since it raises new challenges for educators and managers, as its application causes the need for education professionals to review their roles in the face of differences.

Keywords: Diversity; Technologies; Management; Legislation; Education.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho nos leva a refletir a respeito da contribuição das novas tecnologias de informação e comunicação (TIC's), da política ao que tange à perspectiva e os desafios da gestão e da diversidade no campo educacional.

As relações sociais que se transpassam na atual sociedade devem apresentar um tratamento de respeito às diferenças, buscando um equilíbrio entre a socialização e a democratização da vida humana. A Educação é um ato de educar e instruir os indivíduos, e é através dos hábitos, costumes e valores que são transferidos que podemos observar as mais diversas particularidades da sociedade, sendo extremamente necessário manter o respeito e aceitar as diferenças, pois todos os cidadãos apresentam direitos e deveres, e devem se respeitar para que sejam respeitados.

No âmbito educacional, o relato objetiva propor uma reflexão sobre a relevância da valorização da diversidade, elencar os principais desafios da diversidade exclusivamente no campo educacional e em sociedade a partir de cada artigo estudado, assim como expor sugestões acerca dos desafios da gestão escolar frente à inserção das novas TIC's.

O estudo se baseia em um referencial teórico produzido através de pesquisas e estudos bibliográficos numa abordagem qualitativa, com dados e informações coletadas a partir de artigos, sites científicos na internet, revistas especializadas em educação, conforme tema indicativo na disciplina Comportamento Organizacional, levando-se em consideração a análise, conceito e contextualização de cada tema abordado no decorrer do percurso. Procura-se através disso, elencar a importância e os desafios da inserção de novas tecnologias, assim como as dificuldades de se trabalhar e conscientizar os indivíduos a manterem respeito e compreender as particularidades de cada um, e o papel da gestão durante esse processo.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 A Diversidade no contexto educacional

A diversidade no contexto educacional é assunto de extrema importância, e pode-se constatar a necessidade de levá-la em consideração objetivando a existência de um ambiente inclusivo e que respeite a individualidade de todos os alunos e membros da comunidade escolar, dando espaço para os mais variados aspectos culturais existentes em sociedade. Ela envolve a variedade cultural que pode ser observada através do comportamento, da linguagem, das crenças, dos posicionamentos políticos, da vestimenta, das tradições e valores, da arte, orientação sexual e toda maneira de expressão em convívio social. Deve-se respeitar cada indivíduo e considerar o pleno exercício da cidadania.

A sociedade civilizada possui normas e padrões a serem seguidos para que ela funcione, o que muitas vezes acaba excluindo certos grupos de pessoas – as minorias. Para que isso não ocorra, é preciso conviver com a diversidade, e a melhor forma de construir uma sociedade que respeite as diferenças é inclui-la na escola, para que desde jovens os cidadãos aprendam a considerar as outras formas de ser no mundo. (SAE DIGITAL)

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) abordam a temática da Pluralidade Cultural como sendo uma referência ao conhecimento e à valorização das características étnicas e culturais dos mais diversos grupos sociais que convivem no território nacional, às desigualdades socioeconômicas e à crítica às relações sociais discriminatórias e excludentes que permeiam a sociedade brasileira, oferecendo ao discente, possibilidades de conhecer o Brasil como um país complexo, multifacetado e algumas vezes paradoxal.

Este tema propõe uma concepção da sociedade brasileira que busca explicitar a diversidade étnica e cultural que a compõe, compreender suas relações, marcadas por desigualdades socioeconômicas, e apontar transformações necessárias. Considerar a diversidade não significa negar a existência de características comuns, nem a possibilidade de constituirmos uma nação, ou mesmo a existência de uma dimensão universal do ser humano. Pluralidade Cultural quer dizer a afirmação da diversidade como traço fundamental na construção de uma identidade nacional que se põe e repõe permanentemente, e o fato de que a humanidade de todos se manifesta em formas concretas e diversas de ser humano. (MEC/SEF, p. 19, 1997)

A UNESCO (2002) conceitua a diversidade cultural no artigo 1º da Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural, como sendo um patrimônio coletivo da humanidade, devendo este ser respeitado e preservado.

A cultura adquire formas diversas através do tempo e do espaço. Essa diversidade manifesta-se na originalidade e na pluralidade das identidades que caracterizam os grupos e as sociedades que compõem a humanidade. Fonte de intercâmbios, de inovação e de criatividade, a diversidade cultural é tão necessária para o gênero humano como a diversidade biológica o é para a natureza. Neste sentido, constitui o patrimônio comum da humanidade e deve ser reconhecida e consolidada em benefício das gerações presentes e futuras. (UNESCO, art. 1º, 2002)

Ainda em seu artigo 5º pontua que os direitos culturais são um marco propício da diversidade cultural, sendo indissociáveis, interdependentes e universais, garantindo liberdade e pleno direito de cidadania a todos os indivíduos, independente de quaisquer situações e particularidades, sua cultura deve ser mantida e respeitada.

Os direitos culturais são parte integrante dos direitos humanos, que são universais, indissociáveis e interdependentes. Toda pessoa deve poder expressar-se, criar e difundir suas obras na língua que deseje e, em particular, na sua língua materna; toda pessoa tem direito a uma educação e uma formação de qualidade que respeite plenamente sua identidade cultural; toda pessoa deve poder participar na vida cultural que escolha e exercer suas próprias práticas culturais, dentro dos limites que impõe o respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais. (UNESCO, art. 5º, 2002)

É expressamente necessário trabalhar na sociedade, o quão importante é manter o convívio social e respeito com a diversidade cultural, sendo papel da escola como formadora de opinião e conhecimentos, conscientizar os indivíduos a manterem o respeito e garantia de liberdade de expressão e defesa das particularidades de cada um.

As reivindicações dos movimentos sociais, sobretudo os organizados pelos indígenas, negros, quilombolas, feministas, povos do campo, pessoas com deficiência, entre outros, contribuíram para definição de algumas políticas, legislações e ações que atendessem às demandas desses movimentos que, requeriam principalmente, ações educativas de combate às desigualdades e de respeito as suas diversidades. (LIMA & CARDOSO, 2018, p. 93)

Para vivermos em uma sociedade igualitária, justa e que leve em consideração a equidade e multiculturalidade, deve-se respeitar as opiniões, posicionamentos, culturas, necessidades especiais e particularidades de cada indivíduo. É extremamente importante abraçarmos a diversidade, pois diante de uma sociedade heterogênea, todos possuem os mesmos direitos e deveres, e devem ser respeitados e saber respeitar as diferenças. Devemos reconhecer os erros e acertos, e saber que as igualdades e diferenças são os laços que ligam cada indivíduo e refletem uma sociedade que, como afirma Lima e Cardoso (2018), possa criar condições de convivência em um meio onde prevaleça o respeito às etnias, à diversidade e a tolerância, sendo capaz de superar discriminação e preconceito, respeitando os direitos humanos e a igualdade social.



Figura 01 - A diversidade e a pluralidade no contexto educacional

Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/813322013934807022/>

2.2 A gestão democrática e sua inserção na política educacional brasileira

A partir de marcos legais, como a LDB nº. 9394/1996 temas extremamente relevantes como a diversidade e a inclusão começaram a fazer parte das operações desenvolvidas pelo governo, frente às políticas compensatórias e práticas afirmativas direcionadas ao atendimento população historicamente deixada de lado, levando-se em consideração a necessidade de compensar ou corrigir direitos negados no passado. O caráter democrático simbolizado pela universalização da educação de qualidade para todos foi um marco que legitimou a educação como sendo direito de todos e dever do Estado, o que pode ser observado no capítulo II da LDB n. 9394/1996, que dispõe sobre os princípios e fins dos que orientam a organização da educação nacional:

Artigo 2º - A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Artigo 3º - O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância; VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino; XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais; XII- consideração com a diversidade étnico-racial (BRASIL, 2017, p. 08-09).

Ainda no que se refere à LDB n. 9394/1996, no capítulo IV, art. 14 pode-se inferir que:

Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: I – Participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; II – Participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes. (BRASIL, 2017, p. 15).

Para que os objetivos da gestão escolar sejam cumpridos, é necessário levar-se em consideração a realidade da escola, as particularidades e significado por parte dos gestores e dos próprios docentes, e a construção da gestão democrática requer uma participação cidadã dos interessados e que muitos paradigmas sejam quebrados. O gestor deve ter compromisso com os objetivos a serem cumpridos, respeitando-se sempre a diversidade e relação entre os pares para que haja bom convívio entre os membros da equipe escolar e as diferenças sejam respeitadas.

Para a construção da gestão escolar democrática possa ser de fato implementada nas escolas públicas brasileiras, muitos desafios precisam ser superados, pois ainda se presencia, em alguns estados, práticas clientelistas e de apadrinhamento político de indicação dos gestores escolares. Tais práticas se refletem no compromisso do gestor com os objetivos do projeto educacional da escola e, conseqüentemente, no que se refere ao respeito às diversidades, considerando que se convive com práticas, ações e atos que afetam as relações interpessoais entre os membros da comunidade escolar. Desse modo, são necessárias novas ações de combate e enfrentamento do desrespeito às diferenças que, devem ir além do reconhecimento de que os alunos são sujeitos de direito, para os quais devem ser voltadas atenções com vistas a atender às suas necessidades de aprendizagem, construção de conhecimentos, socialização, acesso aos bens culturais produzidos pela humanidade, troca de experiências que os auxiliem a desvendar novas possibilidades para suas vidas e, principalmente, a afirmação positiva da diversidade. (Lima & Cardoso, p. 103, 2017)

2.3 O papel da gestão no enfrentamento dos desafios da diversidade e inserção das novas TIC's no ambiente escolar

A adição de uma gama de novas Tecnologias educacionais que surgem diariamente como ferramentas para facilitar o processo no ambiente educacional associadas às mais variadas configurações da sociedade atual, juntamente com as questões da diversidade e o preconceito velado ainda existente, apresentam-se como desafios a serem enfrentados, e considerar a educação como uma oportunidade para a conscientização e aquisição de conhecimentos vem se tornando uma prática importante para os professores que trabalham de maneira reflexiva e se mantêm centrados na sociedade.

Além dos desafios em se trabalhar toda essa gama de diversidades, atualmente nos deparamos com uma sociedade imersa em novas tecnologias, que para a maioria dos indivíduos, faz parte das suas vidas pessoais e profissionais, auxiliando os processos e facilitando sobremaneira na execução das tarefas solicitadas. No contexto atual, em que vivenciamos a pandemia do novo coronavírus, isto ficou mais evidentes e necessário, visto que a sobrevivência de muitas organizações hoje depende das tecnologias. Profissionais desenvolvem seus trabalhos de forma remota e para auxiliar suas atividades utilizam videoconferências por aplicativos para realizar reuniões com pessoas que podem estar em qualquer parte do globo. (LAGO et. al, p. 2, 2021)

Sobretudo no atual momento vivenciado pela sociedade, quando enfrentamos uma crise de saúde pública ocasionada pela pandemia da COVID-19, houve a demanda de se pensar em estratégias voltadas para o uso das tecnologias, objetivando manter uma aproximação entre os pares, proporcionar oportunidades para reuniões e aulas virtuais através de videoconferências, desenvolvimento de atividades, e o papel da gestão foi fundamental nesse processo, pois auxiliou no planejamento de metodologias com o objetivo de levar em consideração a diversidade e particularidades de cada indivíduo, como localização, acessibilidade, financeiro, e o uso de aparelhos tecnológicos foi um elo importantíssimo para enfrentar todos esses desafios vivenciados.

No momento em que o mundo se transforma e se reinventa para atender as novas demandas frente à pandemia do novo coronavírus, observa-se mais do que nunca a necessidade de utilizar as tecnologias disponíveis para que as organizações superem a crise e permaneçam economicamente viáveis. Novas formas de se reunir, de debater assuntos, de formar grupos de trabalho em rede através de videoconferências, utilizando aplicativos para reuniões entre aqueles que se encontram em home office estão em voga e as empresas que até então não utilizavam dessas ferramentas, passam a utilizá-las e logo percebem que são menos dispendiosas e bastante interessantes para a saúde financeira da instituição. (LAGO et. al, p. 5, 2021)

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo possibilitou o aprofundamento em relação à compreensão acerca da multiplicidade referente à temática da gestão democrática da educação e da diversidade no contexto atual e a identificação do quanto as políticas educacionais precisam ser replanejadas, visando que em todo âmbito educacional e social pode-se identificar as mais diversas desigualdades econômicas, sociais e culturais. Pode-se analisar também que o ambiente escolar é capaz de contribuir para que haja uma plena conscientização quanto ao que se refere ao respeito às diferenças e às diversidades, levando-se em consideração as noções de igualdade e formação de indivíduos ativos e reflexivo.

As políticas e os programas voltados para a educação devem ser dirigidos para a redução das desigualdades sociais e deve-se haver ações específicas para proporcionar igualdade e equidade objetivando auxiliar segmentos e minorias que acabaram sendo excluídos de benefícios por parte do poder público. Deve-se proporcionar ações advindas do governo com o objetivo de descentralizar o poder e democratizar as ações, elencando única e exclusivamente a participação e coletividade dos indivíduos e fomentando o combate ao preconceito, intolerâncias e discriminação.

Ao que cerne à gestão educacional, o gestor tem papel importantíssimo em todo o processo, visto que ele é o agente que irá conduzir as ações no âmbito escolar, bem como ser o responsável por propor e direcionar ações referentes a inserção de novas tecnologias, aplicabilidades e metodologias mais adequadas, visando sempre a aprendizagem dos alunos e o pleno direito de cidadania, igualdade e direitos em sociedade. Ele será o elo entre a equipe escolar e as novas tecnologias, bem como trabalhará a conscientização de toda a equipe e comunidade escolar, visto que ele deve gerir todos os desafios, hábitos, costumes, metodologias e práticas de ensino, além de focar sempre em ações que promovam a igualdade e respeito às diversidades culturais. É extremamente necessário reafirmar a importância do reconhecimento de ações frente às diversidades e diferenças, não deixando de lado a promoção da igualdade social e o pleno direito a uma educação de qualidade para todos os seres humanos.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. **DECLARAÇÃO UNIVERSAL SOBRE A DIVERSIDADE CULTURAL**. UNESCO CLT, 2002.

BRASIL. **LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

LAGO, P. N. **GESTÃO DA DIVERSIDADE E AS NOVAS TECNOLOGIAS: UM CENÁRIO DESAFIADOR**. Gerenciamento de serviços de saúde e enfermagem, Editora Atena, cap. 1, 2021. Disponível em: <DOI 10.22533/at.ed.6732521011>.

LIMA, F. C. S., CARDOZO, M. J. P. B. **Diversidade e gestão democrática no contexto educacional**. Revista Exitus, v. 8, n. 1, p. 87-111, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.24065/2237-9460.2018v8n1ID391>>.

MEC/SEF. **Parâmetros curriculares nacionais: pluralidade cultural, orientação sexual**. Secretaria de Educação Fundamental – Brasília, MEC/SEF, 1997.

OLIVEIRA, E. A. G. **PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA GESTÃO DA DIVERSIDADE NO CAMPO EDUCACIONAL**. WEB ARTIGOS2020. Disponível em: <<https://www.webartigos.com/artigos/perspectivas-e-desafios-da-gestao-da-diversidade-no-campo-educacional/167141>>. Acesso em: December 01, 2021.

SAE DIGITAL. **Diversidade na Educação no ambiente escolar**. Disponível em: <<https://sae.digital/diversidade-na-educacao/>>. Acesso em: December 01, 2021.

SOBRE OS AUTORES:

Autor 1: Graduada em Licenciatura Plena em Química pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Graduanda em Pedagogia pela Faculdade IBRA. Especialista no Ensino de Química e Matemática pela Faculdade de Nanuque (FANAN). Pós-graduanda em Educação de Surdos em perspectiva bilíngue: teoria à prática de ensino, pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Pós-graduanda em Pedagogia: Gestão e Docência, e em Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI). Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University (Flórida-USA). Professora atuante na Educação Básica na Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7302809763477166>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0741-0064>. E-mail: mirianvaz0@gmail.com.

Autor 2: Graduado em Licenciatura Plena em História pela Universidade Estácio de Sá, Licenciatura Plena em Sociologia pela Universidade do Paraná, Licenciatura Plena em Filosofia pela Universidade Católica Dom Bosco, Bacharel em Teologia pela Faculdade Unida de Vitória e Tecnólogo em Informática pela Faculdade São José. Pós-graduado nas áreas de História e Cultura Afro-Brasileira e Ciência da Religião pela Universidade Cândido Mendes, Salesianidade pela Universidade Católica Dom Bosco e Ensino à Distância (Gestão e Tutoria) pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci - Uniasselvi. Graduando em Licenciatura Plena em Pedagogia e Licenciatura em Psicopedagogia pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – Uniasselvi, Pós-graduando em Tecnologias Digitais Aplicadas a Educação pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci - Uniasselvi, Informática Aplicada a Educação pelo IFMS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, Tecnologias Digitais Para Educação pela FAINSEP - Faculdade Instituto Superior de Educação Paraná, Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University (Flórida-USA). Lattes - <http://lattes.cnpq.br/1895259576553534>. Orcid - <https://orcid.org/0000-0003-1582-1891>. E-mail: lucianoarj@gmail.com